



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
AGÊNCIA UFPB DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INOVA-UFPB

Portfólios – 2016 Patentes

Título: IOGURTE CAPRINO PROBIÓTICO ADICIONADO DE MEL DE ABELHA MELIPONA SCUTELLARIS
Número: BR 10 2016 003069 2
RPI: 2421
Titularidade: Universidade Federal da Paraíba
Data de depósito: 02/02/2016
Inventor (ES): Tamires Alcântara Dourado Gomes Machado, Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga, Maria Elieidy Gomes de Oliveira e Maria Manuela Estevez Pintado.
Resumo: Refere-se a um iogurte caprino probiótico adicionado de mel de abelha nativa sem ferrão, preferencialmente <i>Melipona scutellaris</i> utilizando-se de bactérias lácticas probióticas (<i>Lactobacillus acidophilus</i>) e mel de abelha nativa. O iogurte caprino com potencial probiótico apresenta características como alto valor nutritivo, textura uniforme e excelente sabor. Contém probióticos e mel de abelha nativa sem ferrão que contribuem para a saúde do sistema digestivo. A metodologia de preparo pode ser executada facilmente, apresenta um baixo custo de produção e possui um alto rendimento em relação a outros derivados lácteos.
Área:

Título: PRODUÇÃO DE IOGURTE CAPRINO PROBIÓTICO ADICIONADO DE UVA ISABEL (<i>Vitis labrusca</i> L.)
Número: BR 10 2016 005857 0
RPI: 2416
Titularidade: Universidade Federal da Paraíba
Data de depósito: 03/03/2016
Inventor (ES): Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga e Carlos Eduardo Vasconcelos de Oliveira.
Resumo: A presente invenção refere-se à produção de um iogurte caprino probiótico adicionado de uva Isabel (<i>Vitis labrusca</i> L.) utilizando-se de bactérias lácticas probióticas, preferencialmente <i>Lactobacillus acidophilus</i> , combinados a culturas do iogurte, <i>Streptococcus thermophilus</i> e/ou <i>Lactobacillus delbrueckii</i> subsp. <i>bulgaricus</i> incorporados a uma matriz constituída de leite caprino e posteriormente

adicionado do preparado de uva Isabel. O iogurte produzido é um alimento probiótico, apresenta características como alto valor nutritivo, textura uniforme, coloração agradável e excelente sabor, além de contribuir para a saúde do sistema digestivo. O processo de produção pode ser executado facilmente, apresenta um baixo custo e possui um alto rendimento em relação a outros derivados lácteos.

Área:

Título: PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ZEÓLITAS SINTÉTICAS ORGANOFÍLICAS PARA APLICAÇÃO COMO AGENTE VISCOSIFICANTE EM FLUIDOS DE PERFURAÇÃO BASE ÓLEO

Número: BR 10 2016 009197 7

RPI: 2425

Titularidade: Universidade Federal da Paraíba

Data de depósito: 11/04/2016

Inventor (ES): Camila Tavares Brasileiro, Ayane Maria Teixeira Rodrigues, Hevair Castro Silva e Heber Sivini Ferreira.

Resumo: A presente invenção trata-se de um processo de obtenção de zeólitas sintéticas organofílicas a partir do tratamento alcalino hidrotérmico de cinza volante de carvão mineral com granulometria entre bruta (sem peneiramento) e peneirada em malha 325 pela ABNT (45 µm), com concentração de Hidróxido de Sódio entre 3,5 M e 7,0 M e tempo de tratamento entre 24 h e 48 h a temperatura de 75 a 85° C com posterior submissão da zeólita a tratamento com tensoativo iônico feito a base de íons amônio (NH₄⁺) para organofilização. Os produtos deste processo podem ser utilizados como agente viscosificante para uso em fluidos base óleo requeridos em perfuração de poços de petróleo.

Área:

Título: SISTEMA PARA GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE LEGENDA DE LIBRAS EM PROGRAMAS DE TV DIGITAL

Número: BR 10 2016 014587 2

RPI: 2422

Titularidade: Universidade Federal da Paraíba

Data de depósito: 10/06/2016

Inventor (ES): Tiago Maritan Ugolino de Araújo, Guido Lemos de Souza Filho e Tatiana Aires Tavares.

Resumo: Patente de modelo de utilidade que cobre um processo e uma arquitetura para geração automática de legenda de libras em programas de TV Digital, reduzindo os recursos computacionais necessários para gerar a visualização da legenda e contemplando questões de regionalização. Utilizando **Sistema para Geração Automática de Legenda de LIBRAS em Programas de TV Digital**, os deficientes auditivos podem ter acesso à visualização de sinais de LIBRAS gerados automaticamente pela estação de TV, ou seja, sem a necessidade de um intérprete. O

sistema gera a legenda de LIBRAS como um fluxo elementar e multiplexa no fluxo de TV Digital. Esse fluxo elementar é demultiplexado e decodificado no aparelho de TV Digital ou set-top-box. Cada código transmitido na legenda de LIBRAS é associado a um símbolo presente em um dicionário de sinais de LIBRAS. A arquitetura e o processo juntos descrevem quais são os componentes envolvidos, como estão dispostos, e as informações que são trocadas entre eles.

Área:

Título: DESENVOLVIMENTO E CARACTERÍSTICAS DE UM FLUIDO DE PERFURAÇÃO MICROEMULSIONADO A BASE DE GLICERINA

Número: BR 10 2016 019048 7

RPI: 2414

Titularidade: Universidade Federal da Paraíba

Data de depósito: 04/08/2016

Inventor (ES): ALFREDO ISMAEL CURBELO GARNICA, JÚLIO CÉZAR DE OLIVEIRA FREITAS, ROXANA PEREIRA FERNANDES DE SOUSA e GLAUCO SOARES BRAGA.

Resumo: A presente invenção refere-se à composição de um fluido de perfuração desenvolvido a partir de um sistema microemulsionado, que compreende uma mistura formada por 3 constituintes: uma fase aquosa (solução aquosa de glicerina), uma fase oleosa (óleo vegetal) e um tensoativo. A referida composição, caracterizada como fluido de perfuração, apresenta proporções em volume de fase aquosa que compreende pelo menos 80% em peso do volume total do sistema microemulsionado, com proporções em volume de glicerina na fase aquosa que compreende de 50% a 80% do volume total da fase aquosa; apresenta proporções em volume de fase oleosa que compreende pelo menos 30% em peso do volume total do sistema microemulsionado; e proporções em volume de tensoativo que compreende de 20% a 95% do volume total do sistema microemulsionado. Além disso, são adicionados aditivos para que o sistema microemulsionado tenha características físico-químicas e reológicas de um fluido de perfuração de poços. O fluido de perfuração à base da microemulsão da presente invenção apresentou eficiência de utilização com grande tolerância à contaminação por sal, alta viscosidade com uso de uma quantidade reduzida de viscosificante, baixa perda de filtrado, desempenho satisfatório em temperaturas elevadas, grande estabilidade e baixa toxicidade ao meio ambiente.

Área:

Título: DESENVOLVIMENTO E CARACTERÍSTICAS DE UM FLUIDO DE PERFURAÇÃO MICROEMULSIONADO A BASE DE GLICERINA

Número: BR 10 2016 019048 7

RPI: 2414

Titularidade: UFPB

Data de depósito: 04/08/2016

Inventor (ES): ALFREDO ISMAEL CURBELO GARNICA, JÚLIO CÉZAR DE OLIVEIRA FREITAS, ROXANA PEREIRA FERNANDES DE SOUSA e GLAUCO SOARES BRAGA.

Resumo: A presente invenção refere-se à composição de um fluido de perfuração desenvolvido a partir de um sistema microemulsionado, que compreende uma mistura formada por 3 constituintes: uma fase aquosa (solução aquosa de glicerina), uma fase oleosa (óleo vegetal) e um tensoativo. A referida composição, caracterizada como fluido de perfuração, apresenta proporções em volume de fase aquosa que compreende pelo menos 80% em peso do volume total do sistema microemulsionado, com proporções em volume de glicerina na fase aquosa que compreende de 50% a 80% do volume total da fase aquosa; apresenta proporções em volume de fase oleosa que compreende pelo menos 30% em peso do volume total do sistema microemulsionado; e proporções em volume de tensoativo que compreende de 20% a 95% do volume total do sistema microemulsionado. Além disso, são adicionados aditivos para que o sistema microemulsionado tenha características físico-químicas e reológicas de um fluido de perfuração de poços. O fluido de perfuração à base da microemulsão da presente invenção apresentou eficiência de utilização com grande tolerância à contaminação por sal, alta viscosidade com uso de uma quantidade reduzida de viscosificante, baixa perda de filtrado, desempenho satisfatório em temperaturas elevadas, grande estabilidade e baixa toxicidade ao meio ambiente.

Área:

Título: COMPOSTOS FARMACÊUTICOS ANÁLOGOS DA PIPERINA PARA TRATAMENTO DO CÂNCER

Número: BR 10 2016 019918 2

RPI: 2392

Titularidade: Universidade Federal da Paraíba

Data de depósito: 29/08/2016

Inventor (ES): PETRÔNIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO, JOSÉ MARIA BARBOSA FILHO, BRUNO FREITAS LIRA, MARIANNA VIEIRA SOBRAL, NORMANDO ALEXANDRE DA SILVA COSTA, JEPHESSON ALEX FLORIANO DOS SANTOS, SÉRGIO SIMÕES SORRENTINO, TATYANNA KÉLVIA GOMES DE SOUSA E HELIVALDO DIÓGENES DA SILVA SOUZA.

Resumo: A presente invenção se refere a compostos sintéticos, obtidos a partir da piperina, que possuem baixa toxicidade em camundongos e ação antitumoral e antiangiogênica frente linhagem de Carcinoma Ascítico de Ehrlich, podendo ser aplicada para o tratamento de doenças oncológicas em humanos e animais.

Área:

Título: MÉTODOS DE PROCESSAMENTO DE LIGAS DE MEMÓRIA DE FORMA DE Cu-Al-Be-Cr

Número: BR 10 2016 020568 9

RPI: 2392
Titularidade: UFPB
Data de depósito: 06/09/2016
Inventor (ES): BRENO HENRIQUE DA SILVA ANDRADE, TADEU ANTÔNIO DE AZEVEDO MELO, RODINEI MEDEIROS GOMES, SEVERINO JACKSON GUEDES DE LIMA, GEMIERSON VALOIS DA MOTA CÂNDIDO, DANNIEL FERREIRA DE OLIVEIRA E RAFAEL EVARISTO CALUÊTE.
Resumo: A presente patente se refere ao método e elaboração de ligas metálicas com efeito memória de forma, compostas pelos metais cobre (Cu), alumínio (Al), berílio (Be), e cromo (Cr), com ou sem a adição de outros elementos, incluindo a partir de 0,1% (% em peso) de cromo e a partir de 0,3% (% em peso) de berílio, para promover uma faixa de temperatura de transformação de austenita desejada. O método compreende selecionar uma determinada temperatura de transformação de austenita e processar termicamente a liga Cu-AlBe-Cr, com ou sem a adição de outros elementos, determinando uma quantidade adequada de berílio e cromo na solução sólida na fase β da liga, através da relação do composto $CrxBe_y$, tal que a temperatura de transformação de austenita estável alcançada é essencialmente igual à temperatura de transformação de austenita desejada. Além disso, caso não seja atingida com precisão a temperatura de transformação de austenita, essa liga possui a vantagem da possibilidade de alteração dessas temperaturas em uma faixa de temperatura de 40°C, através da variação da temperatura do tratamento térmico de têmpera da liga.
Área:

Título: DOADOR DE ÓXIDO NÍTRICO PARA O TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL
Número: BR 10 2016 020572 7
RPI: 2409
Titularidade: UFPB
Data de depósito: 06/09/2016
Inventor (ES): VALDIR DE ANDRADE BRAGA, PETRÔNIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE-FILHO, DRIELLE DANTAS GUIMARÃES, MARIA CLÁUDIA RODRIGUES BRANDÃO E LEÔNIDAS DAS GRAÇAS MENDES JÚNIOR.
Resumo: A patente de invenção se refere ao composto sintético, denominado nitrato do ciclohexano, pertencente a classe dos nitratos orgânicos que é um doador de oxido nítrico exógeno, com propriedade farmacológica vasodilatadora e parassimpatomimética, sendo apropriado para preparação de medicamentos destinados ao tratamento da hipertensão arterial.
Área:

Título: COMPOSTO ORGÂNICO SÍNTETICO PARA COMBATER DOENCAS FÚNGICAS
Número: BR 10 2016 022579 5
RPI: 2391

Titularidade: UFPB
Data de depósito: 28/09/2016
Inventor (ES): PETRÔNIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO, JOSÉ MARIA BARBOSA FILHO, HELIVALDO DIÓGENES DA SILVA SOUZA, BRUNO FREITAS LIRA E PRISCILA SANTOS VIEIRA DE LIMA.
Resumo: A presente invenção esta inserida ao campo da química farmacêutica. Particularmente a invenção refere-se a compostos sintéticos heterociclicos, derivados de betaínas dos compostos mesoiônicos, que são úteis para preparar remédios farmacêuticos para tratar doenças fúngicas e apresentam efeito inibitório ótimo contra <i>Candida albicans</i> (ATCC 76645) e <i>Candida tropicalis</i> (ATCC 13803) a uma concentração inibitória mínima de 64.
Área:

Título: FORMULAÇÃO E PRODUÇÃO DE FERMENTADOS LÁCTEOS SIMBIÓTICOS PRODUZIDOS A PARTIR DE LINHAÇA (<i>Linum usitatissimum</i> L.) E/OU RESÍDUOS DO BENEFICIAMENTO DO MARACUJÁ AMARELO (<i>Passiflora edulis</i> var. <i>flavicarpa</i> O. Deg.)
Número: BR 10 2016 022442 0
RPI: 2394
Titularidade: UFPB
Data de depósito: 28/09/2016
Inventor (ES): VANESSA BARBOSA BOMFIM, ROSYRIS PRUDÊNCIO DINIZ PEREIRA e FLÁVIA DE OLIVEIRA PAULINO.
Resumo: A presente invenção trata-se de uma forma de aproveitamento industrial dos resíduos do maracujá amarelo (casca e entrecasca) que não são utilizados pela indústria beneficiadora de sucos e acabam sendo desperdiçados. A utilização desses subprodutos para produção de derivados lácteos fermentados gera um alimento com alegação de propriedade funcional e de baixo valor calórico. O produto caracteriza-se como um iogurte grego adicionado de maracujá e linhaça, nutritivo, sustentável, rico em fibras alimentares, com alegação de saúde e com grande potencial de ser produzido e explorado comercialmente pela indústria processadora de alimentos.
Área:

Título: PROCESSO EXTRATIVO COM SOLVENTE DE ELEVADO GRAU DE POLARIDADE DE FOLHAS, CAULES E RAÍZES DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS PARA COMPOSIÇÃO FARMACACÊUTICA E NUTRACÊUTICA
Número: BR 10 2016 023186 8
RPI: 2409
Titularidade: UFPB
Data de depósito: 05/10/2016
Inventor (ES): MATEUS FEITOSA ALVES, SÓCRATES GOLZIO DOS SANTOS, MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ E MARCUS TULLIUS SCOTTI

Resumo: A invenção compreende as seguintes etapas: processamento por desidratação e pulverização de folhas, caules e raízes da *Cissampelos sympodialis* Eichi com posterior extração através de solvente com alto grau de polaridade. O processo de invenção tem por objetivo a obtenção de uma solução extrativa das folhas, caules e raízes da *Cissampelos sympodialis* Eichi através de extração líquida com solvente com alto grau de polaridade e de reduzido efeito tóxico. A técnica extrativa possui precisão e exatidão dentro de um intervalo metodológico que utiliza partículas das folhas, caules e raízes previamente preparadas a uma temperatura intervalar controlada que garante extração dos principais biomarcadores da espécie com atividade farmacológica e biológica. A invenção obtém produto que poderá ser usado em composições farmacêuticas ou ser incorporado a produtos nutracêuticos ou usado de forma direta. A técnica resulta na obtenção de 25000 moléculas dos quais 34 são isóbaros dos três principais biomarcadores: warfiteína, metilwarfiteína e milonina. Dessas 13 são isóbaros da warifiteína, 11 isóbaros da metil-warifiteína e 10 isóbaros da milonina. A invenção será empregada na composição de formas farmacêuticas destinadas as atividades farmacológicas antiasmática, regressão de lesão pulmonar aguda, eliminação ou redução da rinite alérgica e melhoramento da atividade cardiorrespiratória.

Área:

Título: IDENTIFICADOR DE CORES DE SUPERFÍCIES COM RETORNO EM ÁUDIO

Número: BR 10 2016 023255 4

RPI: 2395

Titularidade: UFPB

Data de depósito: 06/10/2016

Inventor (ES): RAYLLE CORDEIRO DA NÓBREGA, HALLYSON MATIAS DE OLIVEIRA, MATTHEUS TEIXEIRA MARQUES MOUREIRA, ADAN MILLER AGOSTINHO PEREIRA E EULER CASSIO TAVARES DE MACÊDO

Resumo: A presente solicitação de patente trata do projeto de um "IDENTIFICADOR DE CORES DE SUPERFÍCIES COM RETORNO EM ÁUDIO" que em linhas gerais tem o seu funcionamento caracterizador pela capacidade de informar ao seu usuário por meio de áudio, este disponibilizado via fone de ouvido ou autofalante, a cor de uma superfície, de qualquer natureza, diante da aproximação do sensor do dispositivo ao objeto pretendido, podendo ser fabricado de diferentes maneiras, pois não utiliza nenhum sensor de cor específico, aliado aos componentes de fácil aquisição no mercado. Possui além da escolha entre fone de ouvido ou alto-falante, possibilidade de escolha de idiomas (inicialmente português, espanhol e inglês) e escolha do tipo de voz, ou seja, masculina, feminina ou em tom lúdico. Também possui Interface Homem-Máquina (IHM) funcionando como um menu intuitivo de personalização, a qual permite fazer o registro de uma nova cor, caso não esteja disponível ou renomear as existentes de acordo com sua preferência. O sistema possuirá todas as indicações de escolha em braile e será portátil, facilitando assim, o uso pelo usuário.

Área:

Título: METODO DE FABRICAÇÃO DE SURIMI COM CARNE DE RÃ- TOURO

Número: BR 10 2016 024450 1

RPI: 2396

Titularidade: UFPB
Data de depósito: 20/10/2016
Inventor (ES): SINARA PEREIRA FRAGOSO, CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA, TATIANE SANTI GADELHA, ALEX POETA CASALI, RAQUEL FRAGOSO PEREIRA, ANTÔNIO ROSENDO DA COSTA E YVANA MARIA GOMES DOS SANTOS
Resumo: A presente invenção refere-se a um método de fabricação de surimi e produto derivado a partir da carne de rã-touro. O presente método, permite o aproveitamento do dorso, co-produto do abate da rã, e resulta na obtenção de um produto alimentício altamente nutritivo, rico em proteína animal, e com preço acessível a todas as classes sociais. O presente pedido descreve adicionalmente, as condições adequadas para elaboração de um produto derivado, o kamaboko. A invenção amplia a aplicação dos derivados da carne de rã-touro, contribuindo assim para o aproveitamento e valorização da cadeia produtiva da rã.
Área:

Título: PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE ÓXIDOS MISTOS DE CÁLCIO E COBALTO USANDO CONCHAS DE MOLUSCOS BIVALVES
Número: BR 10 2016 024465 0
RPI: 2414
Titularidade: UFPB
Data de depósito: 20/10/2016
Inventor (ES): ERIK BENIGNO GRISI DE ARAÚJO FULGÊNCIO, KLIVIA PRICILLIA DE VASCONCELOS MELO, RINALDO MENDES SILVA, RICARDO PEIXOTO SUASSUNA DUTRA, LISZANDRA FERNANDA ARAÚJO CAMPOS E DANIEL ARAÚJO DE MACEDO
Resumo: A presente invenção refere-se a um processo de obtenção de cobaltitas de cálcio (óxidos mistos à base de cálcio e cobalto) usando conchas de moluscos bivalves (mariscos, mexilhões, ostras, vieiras, etc.) como fonte de íons cálcio. O composto obtido pode ser usado em sistemas de conversão de energia química/térmica em elétrica, a exemplo de dispositivos termoelétricos e células a combustível de óxido sólido operando entre 600 e 800 °C.
Área:

Título: FIO DE SUTURA CIRÚRGICA COM COBERTURA ANTIMICROBIANA DE NANOPARTÍCULA
Número: BR 10 2016 024715 2
RPI: 2394
Titularidade: UFPB
Data de depósito: 21/10/2016
Inventor (ES): ISABELA ALBUQUERQUE PASSOS FARIAS, FÁBIO CORREIA SAMPAIO, CARLOS CHRISTIANO LIMA DOS SANTOS, JOCIANELLE MARIA FÉLIX FERNANDES NUNES, JAILSON MACHADO FERREIRA, DAWY KEYSON DE ARAÚJO ALMEIDA E MAX ROCHA QUIRINO
Resumo: A presente invenção traz um valor agregado ao fio de sutura por reduzir a

aderência de bactérias no sítio cirúrgico, visando a diminuição da prevalência e gravidade de infecções pós-operatórias. O dito fio de sutura é constituído por fibra sintética, trançada de Poliglactina 910 (1) composta por copolímero obtido a partir ácido glicólico e L-lactida na proporção 9:1, com óxido de cério nanoparticulado obtido pelo método hidrotermal de micro-ondas adsorvido a sua superfície (5), a fim de estabelecer um material de sutura com reduzida aderência (Fig. 4) antimicrobiana das principais bactérias presentes no sítio de infecção, *S. aureus* e MRSA.

Área:

Título: MEMBRANA COMO SUPORTE DE FÁRMACOS PARA TRATAMENTO DE LESÕES

Número: BR 10 2016 025663 1

RPI: 2404

Titularidade: UFPB

Data de depósito: 03/11/2016

Inventor (ES): FÁBIO CORREIA SAMPAIO, RAIMUNDO APRÍGIO DE MENEZES JÚNIOR, JOCIANELLE MARIA FÉLIX FERNANDES NUNES, ISABELLA BARROS ALMEIDA, ALESSANDRA ESTEVAM DOS SANTOS, MARCUS VINÍCIUS LIA FOOK E ROSEMBERG CARDOSO BARBOSA.

Resumo: A presente invenção trata de uma membrana de quitosana com adição de óleo essencial de *Lippia Sidoides Cham* apresentando morfologia homogênea e capacidade de formação de aglomerados, com potencial para armazenar e liberar fármacos de forma controlada. Algumas das principais aplicações para a membrana de quitosana com adição de óleo essencial de *Lippia Sidoides Cham* são aplicações em lesões que necessitem de proteção superficial e liberação controlada de fármacos para controle de infecção por bactérias gram-positivas e gram-negativas, possui também ação antiinflamatória e cicatrizante.

Área:

Título: DISPOSITIVO PARA REMOÇÃO DE FLÚOR ADAPTÁVEL A FILTRO DE ÁGUA POTÁVEL

Número: BR 10 2016 025781 6

RPI: 2408

Titularidade: UFPB

Data de depósito: 04/11/2016

Inventor (ES): MORGANA MARIA SOUZA GADELHA, FÁBIO CORREIA SAMPAIO, RAIMUNDO APRÍGIO DE MENEZES JÚNIOR, GIANCARLO BRANDÃO DE SOUSA, NICKSON EDUARDO DE OLIVEIRA LOURENÇO E JAILSON MACHADO FERREIRA.

Resumo: A presente invenção trata de um dispositivo para remoção de flúor adaptável a filtro de água potável para consumo humano. A capacidade desfluoretadora é resultado da adição da alumina ativada em um compartimento que permitirá que a alumina entre em contato com água removendo o flúor em excesso. A água passará pelo compartimento contendo alumina com a ajuda da pressão hidrostática externa e por capilaridade. O dispositivo apresenta basicamente 1) Tubo coletor de água com alta concentração de flúor 2) Compartimento depósito de alumina para remoção de flúor 3) Compartimento para

dispensação de água 4) Alça guia 5) Viga de fixação do compartimento depósito de alumina 6) Alça guia da boia de nível 7) Ponta de vedação 8) Boia de nível.

Área:

Título: REVESTIMENTO DE QUITOSANA INCORPORADO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE *Mentha spp.*, MÉTODO DE PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO COMO TECNOLOGIA PÓS-COLHEITA EM FRUTOS

Número: BR 10 2016 026314 0

RPI: 2399

Titularidade: UFPB

Data de depósito: 10/11/2016

Inventor (ES): EVANDRO LEITE DE SOUZA, INGRID CONCEIÇÃO DANTAS GUERRA, PRISCILA DINAH LIMA OLIVEIRA, KATARYNE ÁRABE RIMÁ DE OLIVEIRA, JOSÉ MARIA BARBOSA FILHO e LÚCIA RAQUEL RAMOS BERGER

Resumo: A presente invenção tem aplicação na área de biotecnologia de preservação de frutos e refere-se ao desenvolvimento de um revestimento composto da combinação do polímero quitosana e óleos essenciais de *Mentha spp.* para aplicação como tecnologia de conservação pós-colheita em frutos. A aplicação do revestimento objetiva promover o controle de fungos fitopatógenos nesta etapa, e apresentar-se como uma alternativa biológica e viável frente ao uso de fungicidas sintéticos. A obtenção do revestimento de quitosana e óleo essencial de *Mentha spp.* foi dada por dissolução do polímero de quitosana em solução de ácido acético (1 mL/100mL) por 24 h a temperatura ambiente, sob agitação (120 rpm), com pH ajustado para 5,0. Sequencialmente, foi feita a adição da concentração de óleo de *Mentha spp.*, seguida por agitação adicional de 18 h à temperatura ambiente, e adição de glicerol (2 mL/100mL) com a finalidade de prover maior plasticidade ao revestimento. Os frutos, previamente higienizados, foram imersos na solução por aproximadamente um minuto, seguido de secagem a 25°C por uma hora. O produto apresenta ação comprovada frente a diversos fungos causadores de infecções pós-colheita em frutos, com manutenção das características de qualidade destes produtos, e surge como tecnologia emergente de preservação e conservação de frutos, com destacável valor agregado, e potencial de atender as demandas correntes do mercado.

Área:

Título: PROCESSO DE EXTRAÇÃO DE COLÁGENO A PARTIR DA CARTILAGEM DO OSSO DA QUILHA DE FRANGOS

Número: BR 10 2016 027429 0

RPI: 2399

Titularidade: UFPB

Data de depósito: 22/11/2016

Inventor (ES): MARTA SUELY MADRUGA, ANA RITA RIBEIRO DE ARAÚJO e ANGELA LIMA MENÊSES DE QUEIROZ

Resumo: A presente invenção intitulada "Processo de extração de colágeno a partir da cartilagem do osso da quilha de frangos" refere-se a um processo de extração de colágeno em

p a partir da cartilagem do osso da quilha do frango utilizando condições de extração de temperatura de até 30°. A cartilagem é um sub produto obtido a partir da etapa de filetagem dos filés de peito de frango, sendo esta cartilagem rica em colágeno, e caracterizada como um subproduto de alto valor agregado com potencial de várias aplicações tecnológicas, bioquímicas e biomédicas.

Área:

Título: PROCESSO DE OBTENÇÃO DE PEPTÍDEOS BIOATIVOS DERIVADOS DE CRISTAS E BARBELAS DE FRANGO

Número: BR 10 2016 027430 3

RPI: 2399

Titularidade: UFPB

Data de depósito: 22/11/2016

Inventor (ES): MARTA SUELY MADRUGA, TALIANA KÊNIA ALENCAR BEZERRA, SÉRGIO DE FREITAS PEREIRA E MARIA TERESA BERTOLDO PACHECO

Resumo: A presente invenção intitulada “processo de obtenção de peptídeos bioativos derivados de cristas e barbelas de frango” refere-se a um processo de elaboração de uma mistura de peptídeos bioativos, preparados a partir de subprodutos do abate de frango (cristas e barbelas). O produto apresenta-se como fonte de peptídeos de baixo peso molecular com características bioativas, que consiste em atender uma demanda corrente da indústria de alimentos, bem como as expectativas atuais dos consumidores, que busca o consumo de alimentos funcionais com benefícios diretos à saúde.

Área:

Título: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE SORVETE DE INHAME ISENTO DE LACTOSE

Número: BR 10 2016 028485 6

RPI: 2402

Titularidade: UFPB

Data de depósito: 05/12/2016

Inventor (ES): PRISCILA MAYARA DE LIMA OLIVEIRA E KETTELIN APARECIDA ARBOS.

Resumo: A presente invenção conjuga em desenvolver um sorvete que é um produto tradicional e bastante consumido pela população em geral, com a finalidade de utilizar o inhame *Dioscorea sp.* como base, agregando valor comercial ao tubérculo, e substituindo os compostos lácteos tradicionais pelo sem lactose, criando assim um produto diferenciado. O inhame conferir como um ótimo substituto de gordura por conta do amido presente, apresentando características interessante para produção de sorvete. Além de contribuir como alternativa para elaboração de produtos para pessoas com intolerância à lactose.

Área:

Título: AMIDAS E COMPOSIÇÃO FUNGICIDA ATIVA COM TEREFTÁLATO DE

POTÁSSIO
Número: BR 10 2016 030062 2
RPI: 2412
Titularidade: UFPB
Data de depósito: 20/12/2016
Inventor (ES): PETRÔNIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO, JOSÉ MARIA BARBOSA FILHO, HELIVALDO DIÓGENES DA SILVA SOUZA, BRUNO FREITAS LIRA E PRISCILA SANTOS VIEIRA DE LIMA.
Resumo: A presente invenção esta inserida ao campo da química farmacêutica. Particularmente a invenção refere-se a compostos sintéticos Tereftalato de Bis[(2-oxo-2-(fenilamina)], tereftalato de potássio e a 2-cloro-N-fenilacetamida, como um princípio ativo ou em formulações para combater doenças fúngicas, apresentam efeito inibitório ótimo contra <i>C. albicans</i> ATCC – 60193, <i>C. albicans</i> LM- 111, <i>C. tropicalis</i> ATCC – 13803, <i>C. tropicalis</i> LM – 36, <i>C. parapsilosis</i> . LM- 4 e <i>C. parapsilosis</i> LM-9.
Área:

Título: COMPOSIÇÃO DE UM COLCHÃO LAVADOR A BASE DE TENSOATIVO E ÓLEO VEGETAL PARA REMOÇÃO DE FLUIDO DE PERFURAÇÃO NÃO AQUOSO
Número: BR 10 2016 009201
RPI: 2425
Titularidade: UFPB
Data de depósito: 11/04/2016
Inventor (ES): FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO, ALFREDO ISMAEL CURBELO GARNICA, JÚLIO CÉZAR DE OLIVEIRA FREITAS, RENATA MARTINS BRAGA, RAQUEL DA SILVA CARDOSO, VICTORIA DE LIMA MOCHIZUKI E RAYANNE MACÊDO ARANHA.
Resumo: A presente invenção refere-se à composição de um colchão lavador para cimentação de poços de petróleo, que compreende uma mistura constituída por uma fase oleosa, uma fase aquosa e um tensoativo, que apresenta comportamento reológico satisfatório. A referida composição, caracterizada como colchão lavador, apresenta proporções em volume de óleo de pinho que compreende de 30% a 80% do volume total do colchão lavador, e proporções em volume de solução de óleo de coco saponificado (OCS) que compreende de 20% a 70% do volume total do colchão lavador, constituída, preferencialmente, da fase aquosa 2% em peso NaCl e do OCS, na concentração de tensoativo entre 12g/L e 30 g/L, preferencialmente entre 10 e 100 g/L. O sistema que forma o colchão lavador da presente patente de invenção exerce, com alta eficiência, a função de remoção de fluido de perfuração não aquoso e do reboco formado, atingindo fatores de remoção de 100%, além de possuir vantagens operacionais e ambientais.
Área:

Título: 3-HIDROXI-2-METILENO-3-(4-NITROFENIL)-PROPANONITRILA, UM ADUTO DE MORITA-BAYLIS-HILLMAN ÚTIL COMO AGENTE ANTICÂNCER
Número: BR 10 2016 013967 8

RPI:
Titularidade: UFPB
Data de depósito: 12/05/2016
Inventor (ES): DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO, MÁRIO LUIZ ARAÚJO DE ALMEIDA VASCONCELLOS, CLAUDIO GABRIEL LIMA JÚNIOR, ALETHEIA LACERDA DA SILVEIRA E DURVANEI AUGUSTO MARIA.
Resumo: A presente invenção está no campo da química medicinal. Em particular, a invenção trata de um aduto de Morita-Baylis-Hillman, o qual funciona como inibidor do ciclo-celular, indutor de apoptose e ativador de canais de K ⁺ em célula oncogênica, e seu uso na terapêutica para o tratamento do câncer e outras doenças associadas.
Área:

Título:
Número:
RPI:
Titularidade:
Data de depósito:
Inventor (ES):
Resumo:
Área:

Título:
Número:
RPI:
Titularidade:
Data de depósito:
Inventor (ES):
Resumo:
Área:

Título:
Número:
RPI:
Titularidade:
Data de depósito:
Inventor (ES):

Resumo:
Área:

Título:
Número:
RPI:
Titularidade:
Data de depósito:
Inventor (ES):
Resumo:
Área:

Título:
Número:
RPI:
Titularidade:
Data de depósito:
Inventor (ES):
Resumo:
Área: